

A black and white photograph of a garden. In the foreground, there is a dense bed of low-lying plants and flowers. A gravel path leads from the bottom right towards the center. In the background, a large, leafy tree stands to the left of a stone building with several windows. The overall scene is peaceful and well-maintained.

ESTILOS DE JARDIM

Eiji Taninaka



Tem forte influência exercida pelas crenças e costumes em suas diferentes fases de evolução. Estas crenças e costumes estão representados nas diversas formas de composição com os elementos d formam os jardins. a natureza que

Tipos de jardins:

- 1. Formal**
- 2. Informal**
- 3. Japonês**
- 4. Rochoso ou Xeriscape**
- 5. Tropical**
- 6. Minimalista**
- 7. Sensorial**
- 8. Contemporâneo**

FORMAL

É um jardim com uma estrutura clara, formas geométricas e na maioria dos casos simétricos. Tem como inspiração os jardins renascentistas e barrocos.

Características típicas são os eixos simétricos de caminhos e canteiros.

O jardim em si é geralmente cercado por **paredes cobertas de trepadeiras, cercas ou sebes podadas.**

A maioria das plantas em um jardim formal precisa ser podada.





Suas linhas retas criam eixos visuais e ao final desses eixos, elementos que chamam a atenção, como esculturas, lagos ornamentais, fontes, floreiras ou assentos podem ser encontrados.

O principal critério não é a floração, mas a **forma e o efeito** produzidos pela cor das folhas.





INFORMAL

Um jardim informal é naturalista e geralmente inclui elementos dispostos de forma assimétrica com traçado mais orgânico.

As plantas são mantidas em sua forma natural.

As características mais típicas são formas mais fluidas, plantio menos regulado e controlado e padrões suaves de curvas a partir da configuração do terreno, caminhos de formas irregulares, o objetivo principal é capturar as paisagens naturais.

Planejamento, coesão, equilíbrio, escala, proporção, plantas e recursos certos no lugar certo, são a base do Jardim informal.







JARDIM JAPONÊS

Os elementos são utilizados com uma concepção espiritual de acordo com a filosofia japonesa.

A ideia principal é compor um ambiente de paz e tranquilidade, repleto de símbolos que fazem um convite à reflexão filosófica.

O objetivo é alcançar harmonia e elegância, Isso é alcançado por meio do fluxo de energias que percorre a natureza.

O verdadeiro jardim japonês nasceu na época Kamakura (1185-1392), inspirado no Zen-budismo.



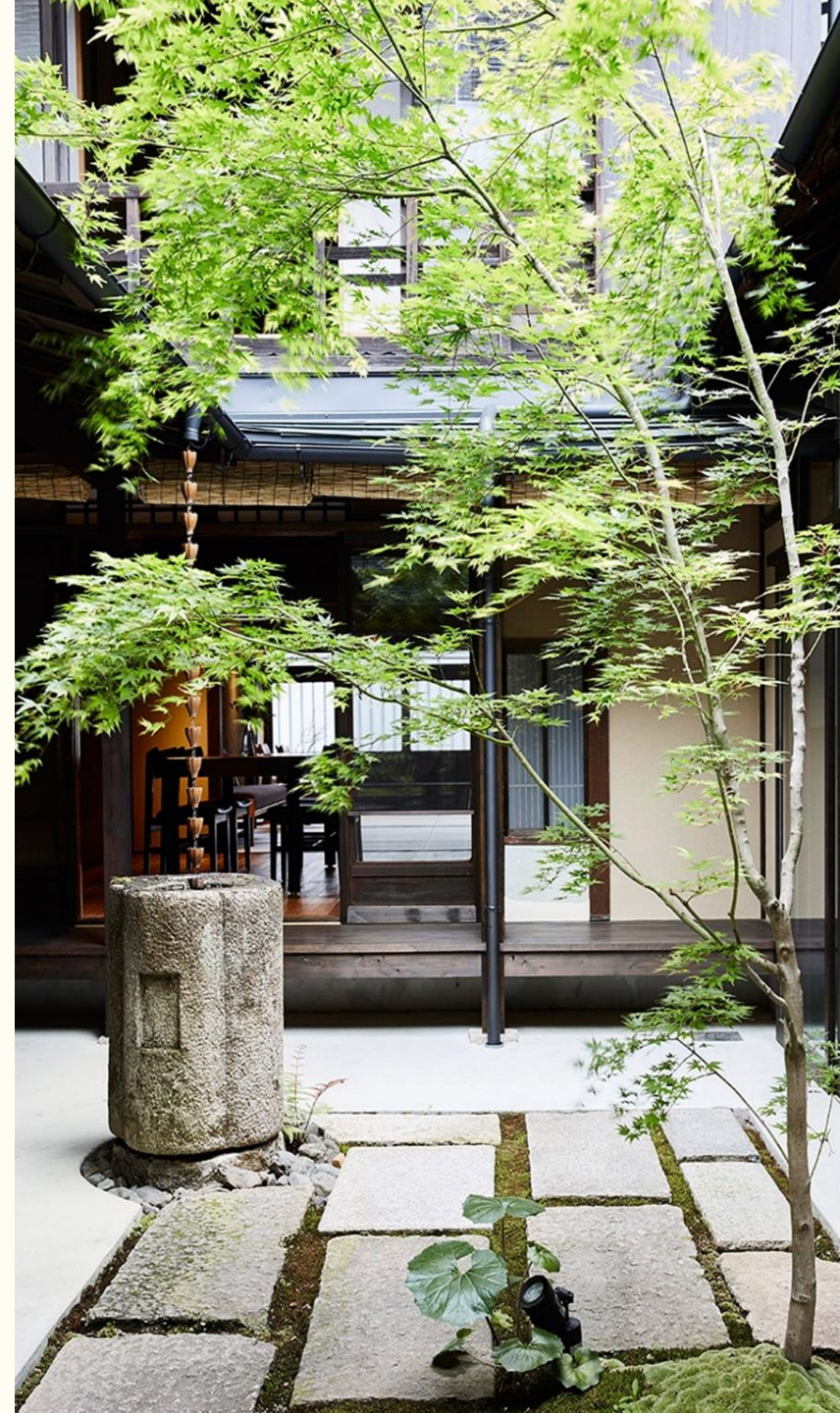
Pedra, água, ponte, lanterna de pedra, bambu, bonsai e carpas, são praticamente obrigatórios nos jardins deste estilo.

Houve dois períodos bem definidos no estilo japonês:

Período Muromachi – jardins monocromáticos, pedras com musgos e cascalhos em volta.

Período Momoyama – paredes pintadas, jardins coloridos, arbustos topiados para não competirem com as pedras.

Atualmente, os jardins japoneses conservam as características essenciais da arte japonesa: a assimetria e a importância dos espaços vazios, a vegetação continua sendo usada com parcimônia.











JARDIM ROCHOSO OU XERISCAPE



Apropriado para solos arenosos e climas secos; é formado por cactos, outras plantas suculentas e plantas xerófitas, usando-se pedras e areia para completar a composição.

O xeriscape ou rochoso, tenta reproduzir uma **paisagem árida**.

Pedras e areia fazem o pano de fundo para cactos, agaves, yuccas e suculentas em geral. Uma ou outra árvore ou palmeira de regiões áridas, como a **carnaúba**.

Os princípios deste estilo são:

- Limitação do uso de gramados.
- Uso de plantas resistentes a seca.
- Irrigação eficiente.
- Correções de solo.
- Uso de cobertura morta (pedra, cascalhos...)
- Manutenção adequada da paisagem.

Esses princípios podem ser implementados em qualquer lugar e levar a resultados positivos, como redução no consumo de água, menos manutenção, uso minimizado de pesticidas e redução de gramados não nativos.









TROPICAL

Sua essência é descontraída, avessa a podas e simetrias.

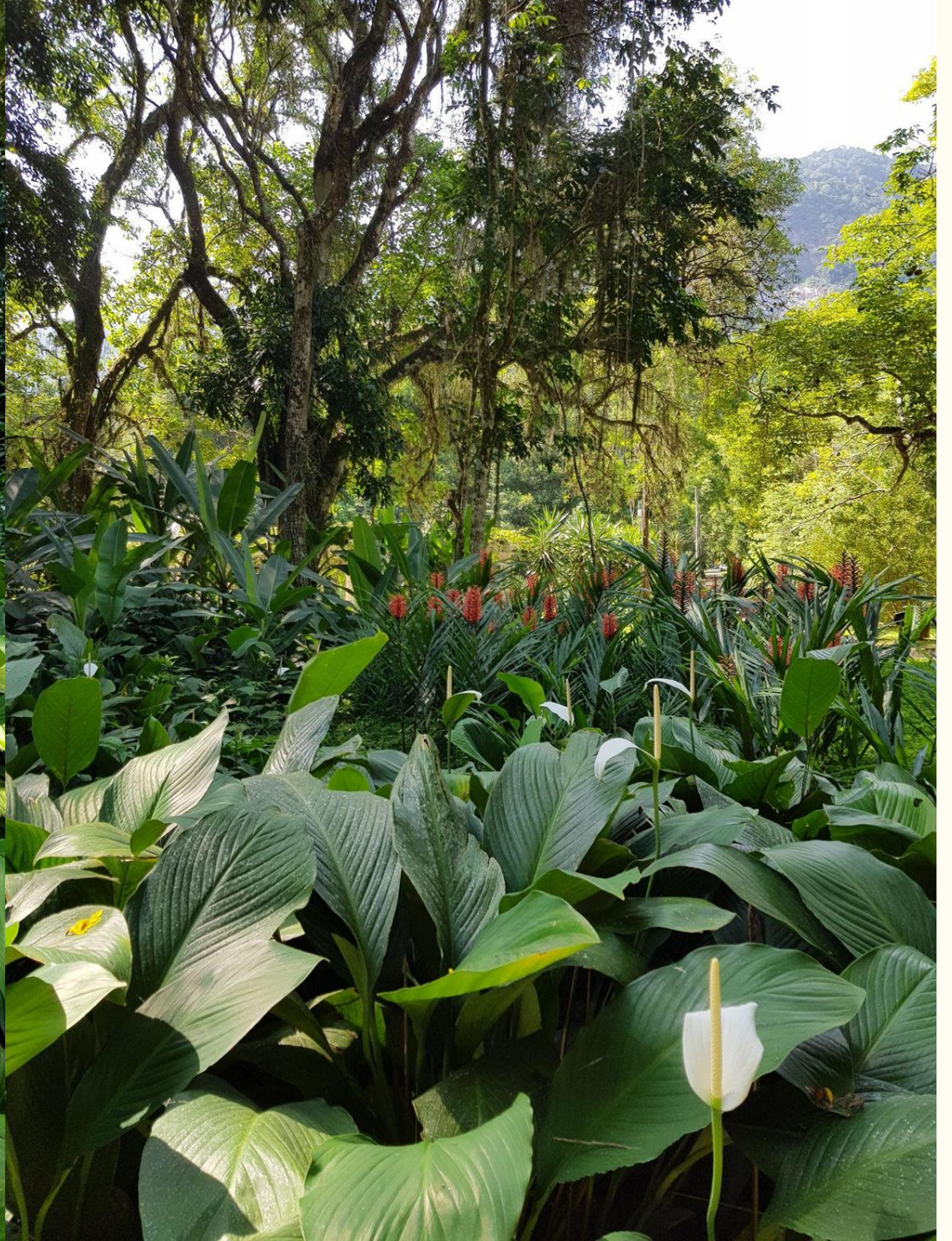
Quase sempre caracterizado pela forma informal e pela vegetação densa e exuberante, remetendo à beleza das **florestas tropicais**.

Composta por palmeiras, filodendros, helicônias e outras plantas tropicais, transmite a exuberância da flora. A água tem um papel fundamental, trazer o frescor para o jardim.

No Brasil, o jardim tropical se destacou com os projetos de **Burle Marx**.













MINIMALISTA

O jardim minimalista é contemporâneo mas preserva conceitos do passado, caminha lado a lado com a tecnologia, fazendo uso de materiais naturais.

Desperta **emoção sem deixar de transmitir serenidade e quietude.**

É um conceito associado a imagens como pureza, suavidade, linhas nítidas e puras, formas geométricas, cores sóbrias e serenidade

A luz também é trabalhada, com efeito de valorizar um cenário todo ou realçar algum ponto específico.









SENSORIAL

Criado para ser apreciado com todos os sentidos **(visão, tato, olfato, paladar e audição)**.

O público alvo são pessoas com necessidades especiais, portadores de deficiência visual ou crianças e idosos.

Sua composição inclui variadas texturas, cores e cheiros, se organizando como um percurso de surpresas e sensações.

Busca contato com todos os materiais que o compõem, **a madeira, pedra, areia e água**.







CONTEMPORÂNEO

É classificado como eclético, com uma aparência natural; não é rígido e nem formal, mas tem estrutura. Tem como objetivo trabalhar com o que já está no lugar e torná-lo melhor.

São ecologicamente corretos, pois usam mais materiais naturais e mantém um ambiente sustentável. Baseia-se em linhas simples e limpas, integrando o exterior com o interior. A iluminação ajuda a definir o tom e a sensação do jardim.

O objetivo é tornar o espaço atraente e funcional e de fácil manutenção.





